



O QUE É SER MEMBRO?

Membro do corpo de Cristo

O termo membro, de modo amplo, advém da comparação da igreja com o corpo de Cristo. Uma vez que a igreja é o corpo de Cristo, as pessoas integrantes dela são seus membros, conforme o próprio apóstolo Paulo ensinou:

a) os membros do corpo de Cristo são os membros da igreja de Cristo, ou seja, todo aquele que aceitou o Senhor Jesus como seu único e suficiente salvador (Jo 1:11-12).

(1 CO 12:27) "Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular."

b) a cabeça do corpo de Cristo é o próprio Senhor Jesus:

(CL 1:18) "E ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência."

c) há um só corpo de Cristo com muitos membros:

*(1 Coríntios 10:17 RA) " Porque nós, embora muitos, somos unicamente um pão, **um só corpo**; porque todos participamos do único pão."*

*(Romanos 12:4-5 RA) "4 Porque assim como **num só corpo temos muitos membros**, mas nem todos os membros têm a mesma função, 5 assim também nós, conquanto muitos, somos um só corpo em Cristo e membros uns dos outros,"*

Neste entendimento, todas as pessoas que integram, de fato, a igreja do Senhor Jesus, independentemente da denominação que freqüentemente, é um membro do corpo. Em princípio, ser membro de uma denominação não implica ser membro do corpo de Cristo e vice-versa.

Entretanto, como qualquer associação de pessoas deve ser organizada para cumprir com os seus fins, as denominações evangélicas também contam com um rol de membros (adeptos) que trabalham coordenados pela liderança e segundo a visão dada por Deus a ela, particularmente.

É neste sentido que vamos aplicar o conceito de membro neste texto. **Não estaremos apontando quem é, ou não, membro do corpo de Cristo, mas quem deseja ser membro da Comunidade Evangélica Entre as Nações no Setor O da Ceilândia**, ou seja, quem comunga com a visão deste ministério e está disposto a trabalhar pelos seus propósitos (veja os valores deste ministério no texto "nossos valores").



Membro da igreja local

As igrejas locais, bem como o corpo de Cristo, em geral, se compõem de três grupos distintos: visitantes, simpatizantes (freqüentadores) e membros (discípulos).

Os visitantes

São dois os tipos de visitantes: os circunstanciais e os assíduos.

Visitante circunstancial

Visitante circunstancial é aquele que vai a uma ou duas reuniões, porque ou está passando por ali ou é convidado de um dos membros da igreja. Esses, se não fazem uma decisão por Cristo, em geral não voltam mais.

Visitante assíduo

O visitante assíduo é de certa forma parte da igreja local, mas com quase nenhum compromisso e responsabilidade. É considerado assíduo porque vai às reuniões sempre que “quer” ou “pode”. Usufrui dos privilégios, recebe bênçãos, mas o pastor nunca pode contar com ele ou confiar-lhe alguma responsabilidade.

Os simpatizantes ou Participantes

Estes são pessoas sinceras, que freqüentam a maioria das reuniões e atividades da igreja. Até certo ponto pode-se contar com eles. Partilham da visão espiritual, crêem sinceramente no que professam e apóiam seus líderes. No entanto temem e até resistem à idéia de receberem conforto, aconselhamento e acompanhamento a nível pessoal com vistas a uma mudança de vida. São arredios a esse tipo de processo.

Os membros (discípulos)

O membro é um discípulo, dado seu nível de comprometimento com a visão de seu líder. Trata-se de um seguidor, uma pessoa disposta, disponível quando se precisa dela e que tomou a sua cruz e está servindo à igreja como ao Senhor e não como a homens.

Ser útil ao ministério local sempre foi uma necessidade da igreja do Senhor Jesus. O apóstolo Paulo, em sua saudação final na carta aos Romanos dá honra e coloca em destaque aqueles que estavam trabalhando pela igreja:

(Romanos 16:1-21 RA) “1 ¶ Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja de Cencréia, (...) 3 Saudai Priscila e Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus, 4 os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; (...) 5 saudai igualmente a igreja que se reúne na casa deles. (...) 6 Saudai Maria, que muito trabalhou por vós. (...) 9 Saudai Urbano, que é nosso cooperador em Cristo, e também meu amado Estáquis. (...) 12 Saudai Trifena e Trifosa, as quais trabalhavam no Senhor. Saudai a estimada Pérside, que também muito trabalhou no Senhor. (...) 19 Pois a vossa obediência é conhecida por todos; por isso, me alegro a vosso respeito; e quero que sejais sábios para o bem e simples para o mal. 20 E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja



*convosco. 21 ¶ Saúda-vos **Timóteo, meu cooperador**, e Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes”.*

Ressalto que não é pecado fazer parte dos outros dois grupos, mas permanecer assim, sem progredir, isso não é um bom sinal. Todos recebem igualmente a bênção de Deus, porém nem todos são edificados. Ser abençoado é muito diferente de ser edificado.

O sonho de todo pastor é que a maioria das pessoas que estão na igreja sejam discípulos (membros). Mas, a experiência demonstra que não é isso o que ocorre normalmente. É bastante comum que o percentual de membros seja de apenas 40 a 50% do total do grupo que está presente nos cultos públicos de evangelização. Mas, isso faz parte do processo de edificação da igreja. Há muitos visitantes e simpatizantes hoje que serão membros amanhã.

O processo de formação de um discípulo (membro)

O discípulo não surge espontaneamente. Há pessoas que levam muito tempo para se decidirem. Os escândalos envolvendo igrejas e líderes evangélicos são fatores negativos, mas não são a causa da lentidão do processo. O fato é que o processo é lento porque o amadurecimento é lento – isso é normal. A formação de discípulos é sempre um processo demorado, que exige paciência, estímulo, ensino, participação, desenvolvimento de confiança, testemunho dos mais fortes etc. Ao final deste processo o resultado é quantidade com base na qualidade.

Todos nós somos tentados a avaliar o sucesso de um ministério com base no número de pessoas que ele atrai, pelos seus recortes de público. No entanto, sabemos que o valor ou solidez de um grupo ou igreja deve ser avaliado em função do número de discípulos que ele contém, todos comprometidos em agradar a Cristo. É este o propósito que perseguimos.

A atração de grande quantidade de pessoas para serem simples espectadoras não é uma vitória do evangelho, que pretende ser instrumento de transformação de vidas, ou seja, de mudança de valores, hábitos, costumes e propósitos de vida – a morte do velho homem e um novo nascimento.

Passos para ser um discípulo (membro)

O **primeiro passo** a ser dado para quem deseja ser um discípulo é preparar-se para o **batismo nas águas**. Quando um visitante, ou simpatizante, se interessa pelo batismo nas águas é um sinal de que está desejando uma mudança de vida. Nesta ocasião ele será instruído sobre os fundamentos da salvação e do caminhar segundo a vontade de Deus. Logo, o batismo implica um conhecimento básico que permite que o candidato tome sua decisão de declarar publicamente sua disposição em mudar o curso de sua vida para seguir o evangelho do Senhor Jesus, ou seja, ser uma nova criatura. Quando o candidato ao batismo segue em frente e é batizado permite-nos concluir que seu coração está sendo preparado para ser um discípulo.

O **segundo passo é o interesse pelo ensino bíblico**, normalmente difundido na **escola dominical** e nos **seminários promovidos pela igreja**. Um discípulo é uma pessoa que



conhece bem a direção dada pelo ministério local e a doutrina professada por sua liderança. O exemplo do Senhor Jesus é único: ele pregou para multidões, realizou grandes milagres, deu de comer a milhares numa mesma ocasião, curou muitos enfermos, porém, objetivando o êxito, concentrou seus esforços em apenas doze homens. Sempre manteve suas prioridades na ordem correta. É por isso que a escola dominical normalmente tem um contingente menor de pessoas.

O **terceiro passo** é o desprendimento de valores arraigados em seu ser pela cultura moderna amante do dinheiro. Somente uma pessoa que alterou os seus valores e prioridades compreenderá a importância de **ser um dizimista**. Ser dizimista implica numa presunção de que a pessoa confia em Deus em primeiro lugar, inclusive financeiramente. Também, denota confiança no ministério (o que é importante para uma relação tão próxima) e amor pela igreja local, que depende de recursos financeiros para se manter e prosperar naquilo que for a sua missão. O discípulo está comprometido com a visão do ministério, inclusive quanto à participação financeira.

Embora sejam esses os três critérios observados para o reconhecimento de um membro, nem sempre eles estão todos presentes, como é o caso de crianças, (não são batizadas nem dizimistas), adolescentes (não são dizimistas, embora possam ser batizados) ou pessoas que não possuem renda e, por isso, não têm como ser dizimistas. Portanto, a ausência de um desses requisitos, conforme o caso, não impede que uma pessoa seja um discípulo.

É importante destacar que a igreja deve ser paciente com o grupo de pessoas que ainda não sentiram o desejo de se envolverem com o seu trabalho. Deve abençoar independentemente do grau de participação de cada um, sempre aguardando que um visitante ou freqüentador decida, livremente, o momento de se tornar um membro, um discípulo. Porém, tal como o exemplo de Jesus, o ministério deve empregar maiores esforços para a edificação da membresia, dedicando a estes mais tempo e atenção, além de privilegiá-los e honrá-los quando da escolha de pessoas para a participação dos serviços da igreja.

Faça sua própria avaliação

Após esses esclarecimentos, você pode fazer um teste para saber se está em condições de pleitear seu ingresso no rol de membros da igreja.

Faça o seguinte teste para que você mesmo chegue a conclusão se seu nível de comprometimento com a igreja lhe confere as características esperadas em um discípulo (membro). As respostas para as seguintes perguntas facilitam essa avaliação:

Você é batizado nas águas?

(Atos 8:13 RA) "O próprio Simão abraçou a fé; e, tendo sido batizado, acompanhava a Filipe de perto, observando extasiado os sinais e grandes milagres praticados."

Você participa da escola bíblica da igreja?

(Atos 19:8-9 RA) "8 Durante três meses, Paulo freqüentou a sinagoga, onde falava ousadamente, dissertando e persuadindo com respeito ao reino de Deus. 9 Visto que alguns deles se mostravam empedernidos e descrentes, falando mal do Caminho diante da multidão, Paulo,



apartando-se deles, separou os discípulos, passando a discorrer diariamente na escola de Tirano.

Você participa dos seminários, reuniões de oração, encontros e vigílias promovidos pela igreja?

“Considerando ele a sua situação, resolveu ir à casa de Maria, mãe de João, cognominado Marcos, onde muitas pessoas estavam congregadas e oravam.” (Atos 12:12 RA)

Você atende às convocações do ministério para as atividades ou cultos especiais da igreja?

(Romanos 16:1-21 RA) “1 ¶ Recomendo-vos a nossa irmã Febe, que está servindo à igreja de Cencréia, (...) 3 Saudai Priscila e Áqüila, meus cooperadores em Cristo Jesus, 4 os quais pela minha vida arriscaram a sua própria cabeça; (...) 9 Saudai Urbano, que é nosso cooperador em Cristo, (...) 12 Saudai Trifena e Trifosa, as quais trabalhavam no Senhor. Saudai a estimada Pérside, que também muito trabalhou no Senhor. (...) 19 Pois a vossa obediência é conhecida por todos; (...) 21 ¶ Saúda-vos Timóteo, meu cooperador, (...)”.

Você é dizimista?

*(Mateus 23:23 RA) “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque **dais o dízimo** da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; **devíeis, porém, fazer estas coisas**, sem omitir aquelas!”*

(Hebreus 7:4 RA) “ Considerai, pois, como era grande esse a quem Abraão, o patriarca, pagou o dízimo tirado dos melhores despojos.”

Portanto, são membros, ou discípulos, as pessoas convertidas ao evangelho do Senhor Jesus e comprometidas com o trabalho realizado pelo ministério. O comprometimento pode ser observado, em especial, pela declaração de vontade, pelo batismo nas águas, pela obediência à direção dada pelo ministério da igreja e pelo compromisso e confiança em Deus por meio dos dízimos e ofertas.

A declaração de vontade é essencial porque a participação neste ministério é sempre voluntária, não-profissional, e jamais por imposição ou constrangimento.

É importante esclarecer que o fato de uma pessoa ser membro hoje não a deixa vinculada permanentemente. Ou seja, a qualquer tempo ela pode deixar de ser membro por sua livre escolha. Por essa razão, periodicamente o cadastro de membros é revisto e atualizado para que expresse sempre a realidade. A decisão de se desvincular não implica em perda da salvação e em nada invalida sua condição de membro do corpo de Cristo, que atende a critérios específicos.

A pessoa que desejar se desligar da membresia local também não será vista como um traidor ou coisa parecida. O respeito às decisões individuais fazem parte dos nossos valores. As amizades não são desconstruídas pelo simples fato de alguém deixar de ser membro da igreja local.

Por fim, ciente destes esclarecimentos, as pessoas que desejam ser membros da Comunidade Evangélica Entre as Nações no Setor "O" da Ceilândia podem, conscientemente,



CeenSO - Comunidade Evangélica Entre as Nações no Setor "O" da Ceilândia-DF
EQNO 5/7, Bloco F, lojas 1/2 – Ceilândia/DF
Pastor Sólton Lopes Pereira (www.pastorsolon.com.br)

O que é ser membro?

preencher o cadastro constante da nossa página na internet no seguinte caminho: **interatividade – área restrita**. Após o preenchimento do cadastro, o pretendente será avaliado por um período de **dois meses** e, sendo aprovado, será recebido pela igreja em um culto especial de recebimento de novos membros.